



Trabalhos Científicos

Título: Paternidade Participativa: Impacto No Desenvolvimento Infantil

Autores: MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTEZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LETÍCIA MENDES CÔRTEZ (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), LUCAS MENDES GOMES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), SAMUEL DE SENA FLORES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), DÉBORAH MORENA SANTARÉM DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MAYARA RIBAS MENDES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MAYARA MASCARENHAS GUERRA CURVINA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), LORENA FREITAS QUEIROZ FARIA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), THAIS REZENDE BORGES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MARIA CLARA MACHADO DE CARVALHO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE)

Resumo: Introdução A paternidade participativa é o comprometimento do pai no cuidado da criança, para além do papel tradicional de provedor. Atualmente os pais vêm participando mais ativamente na vida dos filhos, o que pode influenciar positivamente o desenvolvimento infantil. Objetivo Realizar uma revisão bibliográfica acerca da influência da paternidade participativa no desenvolvimento infantil. Método Foi realizada revisão bibliográfica não sistemática nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, em 22 de julho de 2019, utilizando-se os seguintes descritores: “father-child relations” e “child development”. Foram incluídos artigos de pesquisas empíricas publicados há, no máximo, cinco anos, escritos em português, inglês ou espanhol, e disponíveis, na íntegra, gratuitamente. Resultado Os trabalhos avaliados demonstraram que a paternidade participativa, na qual o pai e a criança executam atividades conjuntas, tais como ler, desenhar ou cantar, impactaram positivamente o desenvolvimento infantil. Já a presença paterna no lar, sem a interação direta com a criança, não apresentou impacto significativo no desenvolvimento infantil. Conclusão Percebe-se então o reconhecimento de que a leitura, as brincadeiras simbólicas e outras atividades que permitam a interação pai-criança proporcionam um desenvolvimento infantil satisfatório. Isso deve incentivar os pediatras a promoverem com maior empenho o envolvimento paterno, de forma ativa e participativa, na vida da criança para que ela se desenvolva melhor e de maneira mais saudável.